



61^a ISTH 2015

FR058: SEMENTE DE CUPUAÇU PROCESSADA: PERSPECTIVA DE INGRESSOS FINANCEIROS PARA COMUNIDADES DO EXTREMO NORTE DO BRASIL

Rita de Cássia Pompeu de Sousa¹; Marcelo Ribeiro da Silva²; Helder Santos do Vale³;
Antonio Antero de Albuquerque⁴; Hyanameyka Evangelista Lima Primo⁵

¹Analista da Embrapa Roraima, email: rita.sousa@embrapa.br; ²Acadêmico de Bacharelado em Agronomia da UFRR, bolsista PET-AGRO, email: marceloribeiro.tec@gmail.com; ³Acadêmico de Bacharelado em Agronomia da UFRR, email: heldersantos15@hotmail.com; ⁴Engenheiro agrônomo, doutorando Bionorte, email: agroquerque@gmail.com; ⁵Pesquisadora da Embrapa Roraima, email: hyanameyka.lima@embrapa.br

Com vistas à realização de estudos tecnológicos relativos à extração, caracterização e valorização das sementes de cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), levando-se em conta a relação custo-benefício e potencial de uso dos produtos e coprodutos gerados em seu processamento e ainda a expectativa de extração dos óleos/gordura na sede principal das comunidades, instaladas no extremo norte do Brasil, realizou-se um levantamento preliminar em duas áreas com produção de cupuaçu, com objetivo de avaliar o potencial das sementes processadas para aproveitamento da torta na alimentação de peixes, reduzindo os custos da ração e ainda, a venda da gordura para usos diversos. Os frutos foram doados em agosto de 2015, por moradores de duas comunidades, em Pacaraima, Roraima, que possuem árvores plantadas. Estes, foram lavados, pesados, medidos e submetidos a processamento manual para extração das sementes em laboratório, onde foram pesadas e submetidas a um processo de secagem em estufa a $60\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 5\text{ }^{\circ}\text{C}$ por 48 h. Em seguida, utilizou-se uma prensa hidráulica com regulador eletrônico de temperatura microprocessado para processamento das sementes. Na avaliação das características físico-químicas das amostras de sementes verificou-se que correspondem em média a 18% do peso dos frutos de cupuaçu analisados, nas duas áreas. Obteve-se 36 e 43 unidades de sementes, em cada fruto avaliado, densidade, 790 e 809 Kg/m³ na gordura analisada, rendimento de 63,4% e 61,8% de lipídios e de torta, 36,6% e 38,2%. Os resultados obtidos, quando comparados aos encontrados por outros pesquisadores na Amazônia, apresentaram valores aproximados para mais ou menos ou iguais, relativo ao número de sementes, em torno de 40 unidades/fruto, correspondem entre 17% e 18 % dos frutos, densidade 901 Kg/m³ e lipídios em torno de 60%. Desse modo, a sementes das áreas estudadas apresentam preliminarmente potencial de comercialização após o processamento.

Palavras-chave: *Theobroma grandiflorum*; lipídios; torta.

Agência(s) Financiadora(s): Petrobras (N.6000.0087442.13.2).